



À SOMBRA DO HORTO – RÁDIO-DOCUMENTÁRIO SOBRE AUTA DE SOUZA¹

Andrea Leite Ferreira RAMALHO²

Lady Dayana Silva de OLIVEIRA³

Michelli Maria de Pontes PESSOA⁴

Adriano Lopes GOMES⁵

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

RESUMO

O rádio-documentário *À Sombra do Horto* é o projeto-piloto da série "Filhos da Terra", que tem o objetivo de resgatar a trajetória de personalidades que marcaram a história do Rio Grande do Norte, utilizando o rádio para divulgar a importância desses filhos ilustres e, além disso, resgatar a modalidade do rádio-documentário, que não é tão utilizada na prática do jornalismo atual. A poetisa Auta de Souza é a primeira a ter sua história resgatada. Auta tem sua obra influenciada pela literatura oral - neste aspecto tomamos por base as idéias de Câmara Cascudo e Paul Zumthor - como esta é uma das características que a torna uma poeta popular, faz do rádio um meio adequado para contar sua história. Com um viés cultural e educativo, a narrativa é marcada pela presença de poesias da sua obra, tanto recitadas como também musicadas.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação; jornalismo; rádio; rádio-documentário; poesia.

¹ Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria B Jornalismo, modalidade processo, como representante da Região Nordeste.

² Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – habilitação em Rádio e TV da UFRN, email: andrea_ramalho@yahoo.com.br.

³ Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social – habilitação em de Rádio e TV da UFRN, email: lady_princesinha@yahoo.com.br

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – habilitação em Rádio e TV da UFRN, email: michelli_pessoa@hotmail.com

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social da UFRN, email: adrianogomes@cchla.ufrn.br.



INTRODUÇÃO

O projeto *Filhos da Terra* consiste em desenvolver uma série de documentários no formato de rádio, cada um com duração média de 15 minutos, buscando contar para a população do Rio Grande do Norte a biografia de personagens que se destacaram e são reconhecidos como figuras importantes de um município ou região, seja na política, na literatura, na religião ou na cultura em geral.

Para o primeiro programa, intitulado *À Sombra do Horto* foi escolhida a história da poetisa Auta de Souza, uma das personalidades ilustres do município de Macaíba/RN, localizado a 14 km da capital do Estado, que muitos filhos ilustres, que enriquecem sua cultura e não podem cair no esquecimento.

A cultura de um povo é um dos elementos que precisa ser cultivado e valorizado pela sociedade atual, principalmente pelos mais jovens, que têm o papel de retransmitir às futuras gerações suas tradições, fortalecendo-as e contribuindo para que não sejam esquecidas. Desta forma, apresentar a história dos filhos ilustres do Estado proporciona à sua população o resgate e a valorização de suas raízes.

Nomes como Augusto Severo, Henrique Castriciano, Eloy de Souza e Alberto Maranhão fazem parte da história do município de Macaíba, com prestígio nacional e até internacional. Auta de Souza, a personagem do projeto piloto da série “Filhos da Terra”, é considerada a poetisa norte-rio-grandense mais conhecida fora do Estado. Com suas poesias presentes nas rodas literárias do país, despertou muita emoção e interesse, sendo fartamente incluída nas antologias e manuais de poesia das primeiras décadas do século passado e ainda hoje.

Auta de Souza é lembrada com grande orgulho pelos norte-rio-grandenses e sua obra permanece atual até os dias de hoje, sendo muitos de seus poemas popularizados através de canções. É lembrada também como a “noiva do verso”, pois escrevia com tal intensidade que as letras serviam como refúgio e alento para fugir da dura realidade de ser tuberculosa. Outro fato interessante da biografia de Auta de Souza que é valorizado no programa é o seu pioneirismo em relação à educação. A escritora alcançou um autodidatismo que era difícil no século XIX, em que as mulheres não tinham acesso às leituras, muito menos ao espaço público para divulgação de suas idéias.



Auta de Souza mesmo deixando o Colégio, continuou aprimorando sua formação intelectual sozinha, tornou-se uma autodidata. Este seu autodidatismo é algo especialmente precioso na sua biografia, em se tratando de uma escritora oitocentista que vivia fisicamente distante do eixo de maior efervescência intelectual da época, o que não é observado nos textos sobre a escritora. (GOMES, 2001, p.5).

Aos 24 anos, em 1901, Auta de Souza morreu tuberculosa. No ano anterior havia publicado seu único livro de poemas sob o título de *Horto*, com prefácio de Olavo Bilac, que obteve significativa repercussão na crítica nacional. Antes de serem reunidos no título *Horto*, parte de seus poemas foram publicados em jornais como *A Gazetinha*, de Recife, *O Paiz*, do Rio de Janeiro, e *A República*, *A Tribuna*, o *Oito de Setembro*, de Natal, além das revistas *Oásis* e *Revista do Rio Grande do Norte*. Os poucos poemas inéditos que deixou foram recolhidos e publicados nas edições seguintes do *Horto*, que nos dias atuais contribui para que a poesia de Auta de Souza permaneça viva na literatura potiguar.

2. OBJETIVOS

O principal objetivo deste projeto-piloto é divulgar a história e a obra literária da poetisa Auta de Souza, através de depoimentos de pesquisadores e literatos sobre a contribuição da poetisa e sua trajetória literária. Além disso, uma das finalidades do rádio-documentário é servir de referência e fonte de pesquisa para estudantes, professores, pesquisadores e interessados na história de personalidades que se destacaram na cultura do Estado. E por fim, outro objetivo é a valorização da modalidade do rádio-documentário na prática do jornalismo atual.

3. JUSTIFICATIVA

Em virtude da contribuição literária para o RN, contar a trajetória da poetisa Auta de Souza através de um rádio-documentário é uma forma de valorização da cultura do Estado, abrangendo um grande número de pessoas e despertando o interesse pela identidade cultural local, além de resgatar essa modalidade do jornalismo que atualmente é pouco utilizada pelas emissoras de rádio, mas que possui um grande alcance e transmite ao ouvinte informações aprofundadas, com uma produção mais elaborada.



Dos meios de comunicação existentes, o rádio é o veículo que utiliza a oralidade como meio principal de difusão de idéias e o narrador, figura presente e popular do rádio, emprega essa arte para diminuir o distanciamento físico e temporal da mensagem, aproximando-se do ouvinte.

Utilizada no rádio, a literatura oral é uma das manifestações culturais do folclore que tem importância na sociedade moderna, ainda mais, pelo seu caráter democrático, tradicional e popular. Luís da Câmara Cascudo aponta, em seu livro *Literatura Oral no Brasil*, que enquanto a literatura chamada oficial, pela obediência às regras modernas de escolas ou predileções individuais, expressa uma ação refletida e puramente intelectual, a literatura oral, mais popular, age falando, cantando, representando, dançando nas fazendas, nos pátios das igrejas, ou seja, no meio do povo.

A literatura oral é expressa através de um elemento que nas palavras do pensador Walter Benjamin, é uma forma artesanal de comunicação: a arte de narrar.

O uso da voz é estratégico para o resultado de qualquer produção radiofônica. Um roteiro escrito, por exemplo, ganhará existência somente a partir do toque da voz em cada sílaba, sugerindo os sentidos possíveis de cada palavra, da entonação, do ritmo, da emoção investida em cada enunciado, sem haver a perda da tatilidade. (GOLIN, 2005).

Dados do IBGE (Pesquisa Nacional por Amstras de Domicílio – PNAD 2005) comprovam essa popularidade e mostram que 78,9% das residências potiguares possuem pelo menos um aparelho receptor de rádio. E vale ressaltar que, atualmente, o acesso às estações pode ser realizado também através da internet e celular, que ainda não são contabilizados.

O rádio é popular, constituindo-se, muitas vezes, no único a levar a informação para populações de vastas regiões que não tem acesso a outros meios, seja por motivos geográficos, econômicos ou culturais” (ORTRIWANO, 1985, p.78)

E mais, além de ser acessível às classes mais pobres, atinge às classes com escolaridade mais baixa, inclusive aos analfabetos.

Segundo Robert Mcleish, a grande vantagem de um meio de comunicação auditivo está no som da voz humana. A voz é capaz de transmitir muito mais do que o discurso escrito. Como um meio de promover a educação, ele se destaca com conceitos e também com fatos. Seja ilustrando dramaticamente um evento histórico, seja acompanhando o



pensamento político atual, serve para veicular qualquer assunto que possa ser discutido, conduzindo o ouvinte por um conjunto de informações.

O documentário é mais específico. O objetivo fundamental é informar, mostrar uma história ou situação sempre se baseando em evidências documentadas – registros escritos, fontes que possam ser citadas, entrevistas atuais e coisas do gênero.

A principal vantagem do documentário sobre a fala direta é tornar o tema mais interessante e mais vivo ao envolver um maior número de pessoas, de vozes e um tratamento de maior amplitude. É preciso entreter e ao mesmo tempo informar, esclarecer e também estimular novas idéias e interesses. (MCLEISH, 1999, p. 192).

Promover a valorização do rádio, através da produção de rádio-documentários, como ferramenta informativa, de integração social e meio de divulgação cultural, resgatando a presença da oralidade e contribuindo para o desenvolvimento do município de Macaíba a partir do fortalecimento de suas raízes e valorização do patrimônio cultural também são outros objetivos deste projeto.

Em uma linguagem oral, resgatando os versos e fatos da história da vida e obra de Auta de Souza, o documentário tem duas grandes responsabilidades principais: resumir a vida de uma poetisa brilhante de forma fiel e atrativa, e também contribuir para a propagação desta história através de uma arte que é tão própria e admirada pelos poetas: a arte de narrar.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Na primeira etapa do projeto foi realizada uma pesquisa bibliográfica, na busca de informações oficiais sobre a trajetória de Auta de Souza e sua contribuição literária. Em seguida foi feito um levantamento de quais pessoas poderiam comentar as memórias da poetisa, em forma de depoimentos.

Nas entrevistas, pesquisadores, como Ana Laudelina Ferreira Gomes (que tem uma tese de mestrado sobre Auta de Souza), estudiosos, professores e autoridades ligadas à cultura, comentaram um pouco do mundo literário e da família da poetisa de renome nacional. Para agrupar as informações, o roteiro foi dividido em quatro etapas: a infância, o gosto pela poesia, publicações e o falecimento. Cada entrevistado contribuiu com uma particularidade, descrevendo um período da vida de Auta e com isso, diferentes visões sobre a mesma pessoa foram apresentadas. A filha, a irmã, a estudante, a namorada, a



professora, a poetisa que os escritores contam. E através dos relatos foi estruturada uma narrativa.

Na edição foram pesquisadas quais músicas (trilhas, vinhetas, sinais sonoros, efeitos de impacto, poemas musicados e narrados) fariam parte do programa. Através desses recursos, a intenção foi transmitir emoção com a história de uma mulher pioneira no RN. Na decupagem do material foram utilizados os poemas musicados por Mirabô Dantas e “À Eugênia”, interpretada pelo cantor Alvarado Medeiros.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O documentário *À Sombra do Horto* retrata a vida e a obra da poetisa Auta de Souza, no formato radiofônico, com duração de 13 minutos, através de uma narrativa marcada pelas fases da vida da poetisa. Da infância à morte, a história da poetisa é narrada resgatando momentos marcantes da sua biografia, e sendo pontuada por trechos de seus poemas recitados e musicados. Um atributo interessante do documentário é a trilha sonora escolhida, são músicas clássicas do compositor alemão Sebastian Bach, do período barroco, aliadas às composições regionais dos cantores potiguares que musicaram poesias de Auta de Souza.

Nos depoimentos, estão relatos de pesquisadores, literatos, compositores e autoridades ligadas à cultura, que falaram da importância, da repercussão de sua obra e de fatos curiosos da curta vida da poetisa. Entre eles, o depoimento do historiador Anderson Tavares, que falou sobre a característica alegre de Auta de Souza, que é tida sempre no meio popular como uma pessoa triste, no entanto, no depoimento de Anderson, ele afirma que Auta de Souza era muito alegre, adorava quadrilhas, festas, é mais um aspecto que torna a história interessante.

A narração do programa foi realizada pelo radialista da TV Universitária da UFRN, Demóstenes Nogueira e a declamação dos poemas pela jornalista Delma Lopes. Os seguintes poemas foram utilizados no roteiro: “Ao Pé do Túmulo”, “Agonia do Coração”, “No Horto”, “Teus Anos”, “Na Capelinha” e “Meu Pai” foram declamados pela jornalista Delma Lopes.

O rádio-documentário *À sombra do Horto* tem também uma finalidade educativa e cultural, à medida que pode suprir uma necessidade de divulgação da obra de Auta em um meio de grande propagação, e de uma forma envolvente para o uso na sala de aula. Além



disso, foi verificada a ausência de obras com a narração da história da poetisa de uma forma que não fosse a escrita, e mesmo neste formato, ainda são poucos os volumes disponíveis, até mesmo o Horto, livro que traz uma breve biografia da poetisa, encontra-se com a última edição esgotada.

6 CONSIDERAÇÕES

Este trabalho significa antes de tudo duas importantes descobertas: primeiro da trajetória de uma poetisa tão interessante, que escreveu versos emocionantes e de uma qualidade inquestionável, que até os dias de hoje permanecem na memória e nas antologias poéticas. E segundo, pela descoberta da produção do documentário no rádio, descobrir que uma história contada pela voz de um narrador, através de uma estrutura e recursos bem planejados pode se tornar a melhor forma para divulgar uma trajetória.

Para a concretização dos objetivos do projeto, a utilização deste documentário em sala de aula é uma das possibilidades de divulgar a história de Auta de Souza e de outras personalidades que se destacam na história do Estado.



REFERÊNCIAS

- BENJAMIM, Walter.** Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 6ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- BILAC, Olavo.** Prefácio à primeira edição. In: **SOUZA, Auta.** Horto. 5a ed. Natal: EDUFRN, 2001.
- CALABRE, Lia.** A era do rádio. 2ª edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
- CASCUDO, Luís da Câmara.** A Literatura Oral no Brasil. 2ª edição. Rio de Janeiro: Olympio, 1978.
- . Vida Breve de Auta de Souza: 1876-1901. Recife: Imprensa Oficial, 1961. EDUFRN, 1970. p. 15-17.
- DIÁRIO DE NATAL.** Memória Visual de Macaíba. Caderno Muito. Natal/RN, 14 de julho de 2007.
- FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO.** Macaíba. Natal/RN: Centro de Pesquisas Juvenal Lamartine, 1983.
- GALVÃO, Cláudio.** O Cancioneiro de Auta de Souza. Natal/RN: EDUFRN/FJA, 2000.
- GOLIN, Cida.** Teorias do rádio: Paul Zumthor e a poética da voz. In: XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – UERJ, 2005, Rio de Janeiro, p. 1-9.
- GOMES, Ana Laudelina Ferreira Gomes.** Introdução para um Estudo da Vida e Obra de Auta de Souza. In: **SOUZA, Auta.** Horto. 5a ed. Natal: EDUFRN, 2001.
- GURGEL, Tarcísio; Vitoriano, Vicente; Gurgel, Deífilo.** Introdução à Cultura do Rio Grande do Norte. João Pessoa – PB: Editora Grafset, 2003.
- LIMA, José Ayrton de.** A História do Rádio no Rio Grande do Norte. Edição Coojornat. Natal, 1984.
- MCLEISH, Robert.** Produção de Rádio: um guia abrangente de produção radiofônica. 4ª edição. São Paulo: Summus, 1999.
- MELO, Veríssimo.** Patronos e Acadêmicos: antologia e biografia. Vol. I. Rio de Janeiro: Editora Pongetti, 1972.
- NAVARRO, Jurandy.** RN: Os notáveis dos 500 anos. Natal/RN: Ed. do Autor, 2004.
- ORTRIWANO, Gisela Swetlana.** A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. 3ª edição. São Paulo: Summus, 1985.
- PINTO, Gizelda Lopes do Rego.** Auta de Souza e a estética simbolista. Natal/RN: Fundação José Augusto, 2000. 3ª ed.
- PREÀ, Revista de Cultura do Rio Grande do Norte.** Macaíba: Ponto de Cultura do RN. Natal, RN: Fundação José Augusto, Ano IV, nº 18, maio – junho de 2006. P. 74-87.
- SARAIVA, Gumercindo.** Natal e sua gente. Tribuna do Norte. Natal, 7 de jul., 1976.
- SOUZA, Auta.** Horto. 5a ed. Natal: EDUFRN, 2001.
- SOUZA, Henrique Castriciano de.** Nota. In: **SOUZA, Auta.** Horto. 5a ed. Natal: EDUFRN, 2001, p. 273-275.
- TRIBUNA DO NORTE.** O Centenário de Auta de Souza. Natal/RN, 15 de julho de 1976.



ANEXO

| | |
|---|---|
| v | ROTEIRO À SOMBRA DO HORTO |
| | <i>ABERTURA DO PROGRAMA</i> <i>ESCALADA DE FRASES SOBRE A POETISA AUTA DE SOUZA INTERCALADOS POR TRILHA MÚSICAL DE INSTRUMENTOS COMO VIOLINO E RABECA</i> |
| | TEC: ENTRA TRILHA |
| | LOC: MULHER PIONEIRA NA ARTE DE COMPOR SONETOS NO RIO GRANDE DO NORTE |
| | TEC: SOBE SOM 3" E VAI À BG |
| | LOC: MULHER QUE ENALTECEU AS LETRAS POTIGUARES NA BELEZA POÉTICA QUE ENCANTA GERAÇÕES |
| | TEC: SOBE SOM 3" E VAI À BG |
| | LOC: MULHER QUE DEIXOU UM RASTRO DE CANDURA E AINDA HOJE É LEMBRADA EM PROSA E VERSO |
| | TEC: SOBE SOM E DÁ FADE FAZ FUSÃO COM SOM DE VENTO |
| | LOC: AUTA: À SOMBRA DO HORTO |
| | TEC: INICIA TRILHA: SUITE Nº 3 – " AIR ON A STRING – NEON GÊNESIS EVANGELION - TOCA 5" E VAI À BG |
| | LOC: EM UMA ÉPOCA EM QUE ÀS MULHERES ERAM DESTINADOS APENAS OS PAPÉIS DE ESPOSA E MÃE E O MUNDO DAS LETRAS ERA RESTRITO AOS HOMENS/ UMA POTIGUAR/ DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE/ TORNOU-SE ESCRITORA E FEZ DESTA ATIVIDADE UMA FORMA DE LUTAR CONTRA TODAS AS DIFICULDADES QUE A VIDA LHE RESERVOU. |
| | TEC: SOBE SOM 2" E VAI À BG |
| | LOC: AUTA DE SOUZA NASCEU EM 12 DE SETEMBRO DE 1876/ EM MACAÍBA/ MUNICÍPIO DO RIO GRANDE DO NORTE, NA ÉPOCA PRINCIPAL CENTRO COMERCIAL E POLÍTICO DO ESTADO// DE FAMÍLIA ILUSTRE, A FUTURA POETISA ERA FILHA DE ELOY CASTRICIANO DE SOUZA E HENRIQUETA LEOPOLDINA RODRIGUES DE SOUZA// TINHA COMO IRMÃOS: HENRIQUE CASTRICIANO/ ELOY DE SOUZA/ JOÃO CÂNCIO E IRINEU LEÃO// |
| | TEC: FADE E FAZ UMA FUSÃO COM A TRILHA " JARDIM" DO CD AUTA DE LUZ – FAIXA 3 |
| | LOC: AUTA DE SOUZA COHECEU A MORTE MUITO CEDO// AOS TRÊS ANOS DE IDADE PERDEU A MÃE E AOS CINCO/ O PAI// OS IRMÃOS FORAM LEVADOS PARA O RECIFE E CRIADOS PELOS AVÓS MATERNOS// |



UM ANO APÓS A MORTE DO PAI/ O AVÔ MATERNO FALECEU E UMA PERSONAGEM IMPORTANTE DA HISTÓRIA DA FAMÍLIA SOUZA ENTROU EM AÇÃO E EDUCOU AUTA DE SOUZA E OS IRMÃOS: A AVÓ MATERNA SILVINA, MAIS CONHECIDA COMO DINDINHA//

A PROFESSORA E PESQUISADORA ANA LAUDELINA/ DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA UFRN/ FALA SOBRE A INFÂNCIA DE AUTA DE SOUZA

TEC: SONORA DE ANA LAUDELINA SOBRE A INFÂNCIA (ANA1) DEIXA: A PARTIR DE 2':44"

“LOGO QUE A MÃE FALECEU, ELA ERA BEM NOVINHA, 2,3 ANOS POR AÍ, ELA FOI MORAR COM A FAMÍLIA DA MÃE QUE ERA DE RECIFE. E AS CRIANÇAS FORAM TODAS, ENTÃO, SER EDUCADOS PELA AVÓ MATERNA, NO CASO, A DINDINHA. E NESSA INFÂNCIA ERA UM ARRAIAL, UMA ESPÉCIE DE UMA FAZENDA, ONDE TINHA TODAS AQUELAS BRINCADEIRAS DE FAZENDA”.

TÉC: ENTRA TRILHA “PENANCE” DO CD DA TRILHA DO FILME “THE MISSION” TOCA 1” E VAI A BG – FADE NO FINAL EM SEGUIDA ENTRA DEPOIMENTO

LOC: AOS DOZE ANOS DE IDADE/ AUTA DE SOUZA PRESENCIOU UM EPISÓDIO QUE MARCOU A SUA VIDA/ ELA VIU SEU IRMÃO MAIS NOVO/ IRINEU LEÃO/ SER INCENDIADO EM UM ACIDENTE COM UM CANDEEIRO/ COMO EXPLICA O HISTORIADOR ANDERSON TAVARES:

SONORA COM ANDERSON TAVARES SOBRE A MORTE DE IRINEU LEÃO – DEIXA: DE 2':09” A 2':39”

“EM UMA DETERMINADA NOITE IRINEU ESTÁ EM CASA NO ANDAR SUPERIOR E VAI DESCER COM UM CANDEEIRO QUANDO UM VENTO MAIS FORTE NA SALA FAZ COM QUE O LAMPIÃO EXPLODA E ELE ENTÃO ENVOLTO EM CHAMAS CORRE DESESPERADO ATRÁS DE SOCORRO, QUANDO A FAMÍLIA TODA SE REÚNE E NÃO TEM MAIS NADA A FAZER SENÃO VER O FALECIMENTO, FOI UMA COISA QUE MARCOU MUITO AUTA DE SOUZA.”

TÉC: ENTRA TRILHA “AO MEU BOM ANJO”, DO CD AUTA DE LUZ, TOCA 3” E VAI A BG

LOC: NO RECIFE/ AUTA ESTUDOU NO COLÉGIO CATÓLICO SÃO VICENTE DE PAULO/ MAS NÃO PASSOU MUITO TEMPO NESTA ESCOLA/ POR APRESENTAR PROBLEMAS PULMONARES QUE FORAM DIAGNOSTICADOS COMO TUBERCULOSE/ DOENÇA GRAVE E SEM CURA NA ÉPOCA//

AUTA DE SOUZA DEIXOU O COLÉGIO EM 1890/ LEVANDO CONSIGO MUITOS CONHECIMENTOS// E COM A SAÍDA DA ESCOLA FORMAL/ A FUTURA POETA NÃO ABANDONOU AS LEITURAS/ TORNOU-SE UMA AUTODIDATA E QUEBROU PARADIGMAS DE UM TEMPO QUE COLOCAVA A MULHER DISTANTE DA EDUCAÇÃO INTELECTUAL//

TEC: SONORA DE ANA LAUDELINA SOBRE AS LEITURAS DE AUTA – DEIXA: A PARTIR DE 7'06” ATÉ 7'21”



| |
|--|
| <p>“PARA UMA MULHER NAQUELA ÉPOCA CONTINUAR ESTUDANDO SEM OS RECURSOS QUE A GENTE TEM HOJE, DE TER ESCOLAS, MESMO ACESSO A LIVROS, A REVISTAS E TAL. QUE ELA TINHA ACESSO POR INTERMÉDIO DOS IRMÃOS, MAS DE QUALQUER FORMA NÃO ERA FÁCIL, CONVIVER EM MEIO A IRMÃOS HOMENS E CONSEGUIR TER ESPAÇO NA INTELECTUALIDADE.”</p> |
| <p>TEC: ENTRA SOM DE ACORDE DE PIANO - VINHETA 2</p> |
| <p>LOC: “LETRAS AO VENTO: GOSTO PELA POESIA”</p> |
| <p>TEC: ENTRA PRIMEIRO VERSO DO POEMA “MEU PAI” RECITADO (TRECHO1)</p> |
| <p><i>DESCE, MEU PAI, A NOITE BAIXOU MANSA. NEM UMA NUVEM SE VÊ MAIS NO CÉU: ANINHARAM-SE AQUI NO PEITO MEU, ONDE, CHORANDO, A NEGRA DOR DESCANSA</i></p> |
| <p>TÉC: ENTRA TRILHA “CARIDADE” DO CD AUTA DE LUZ, TOCA 3” E VAI A BG</p> |
| <p>LOC: A CONDIÇÃO DE TUBERCULOSA NÃO IMPEDIU QUE AUTA DE SOUZA PARTICIPASSE DE ATIVIDADES SOCIAIS E LITERÁRIAS// COMEÇOU A ESCREVER POEMAS EM 1893// DE VOLTA A MACAÍBA COM A FAMÍLIA/ AUTA PARTICIPAVA DE REUNIÕES DO <i>CLUB DO BISCOITO</i>/ UMA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS QUE FAZIAM REUNIÕES DANÇANTES NA RESIDÊNCIA DOS ASSOCIADOS// NESTAS OCASIÕES AUTA DECLAMAVA VERSOS DE SEUS POETAS PREFERIDOS//</p> |
| <p>TEC: ENTRA SONORA DE ANDERSON TAVARES SOBRE AUTA ALEGRE – DEIXA: DE 12’:52” 13’:19”</p> |
| <p>“QUANDO SE FALA DE AUTA DE SOUZA, AGENTE TEM BEM A AQUELA IMAGEM DA JOVEM SOFRIDA, DOENTE, ETERNAMENTE DENTRO DE CASA, MAS NÃO AUTA DE SOUZA ERA SUPERALEGRE, O MEU TIO BISAVÔ, DESEMBARGADOR TAVARES DE LIRA ERA PARCEIRO DE DANÇA DE AUTA DE SOUZA”.</p> |
| <p>TEC: ENTRA TRILHA MORENA DO CD CAMINHO DO SERTÃO – FAIXA 2 – TOCA 2” E VAI A BG</p> |
| <p>LOC: A OBRA DE AUTA DE SOUZA GANHOU ESPAÇO NO CAMPO MUSICAL QUANDO ALGUNS COMPOSITORES REGIONAIS MÚSICARAM ALGUNS DE SEUS POEMAS/ SENDO TRANSMITIDOS ORALMENTE DE UMA GERAÇÃO PARA OUTRA DESDE O FINAL DO SÉCULO XIX ATÉ HOJE// O COMPOSITOR POTIGUAR ALVAMAR MEDEIROS VIU NA POESIA DE AUTA A POSSIBILIDADE DE DIVULGAR UMA POESIA GENUINAMENTE POTIGUAR</p> |
| <p>ENTRA TRECHO DA MÚSICA À EUGENIA – 27s</p> |
| <p><i>DEIXA... À EUGENIA...</i></p> |
| <p>TEC: ENTRA SOM DE ACORDE DE PIANO – TOCA 3” E VAI A BG</p> |
| <p>VINHETA 3</p> |



| |
|---|
| LOC: “PUBLICAÇÕES E UM SÓ LIVRO/ MAS UMA GRANDE OBRA” |
| TEC: ENTRA PRIMEIRO VERSO DA POESIA <i>NA CAPELINHA</i> RECITADA COM EFEITOS SONOROS (VOZES FEMININAS REZANDO BAIXINHO) |
| LOC: O PROFESSOR DE LITERATURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE/ TARCÍSIO GURGEL/ COMENTA O ESTILO DA POESIA DE AUTA |
| TEC: ENTRA SONORA DO PROFESSOR TARCÍSIO GURGEL – DEIXA: 02’:26” |
| “EU TENDO MAIS A CONSIDERAR A POESIA DE AUTA DE SOUZA, COMO UMA POESIA DE FATURA ROMÂNTICA. ROMANTISMO TOCADO POR UMA EXTREMA SIMPLICIDADE COM A VALORIZAÇÃO DO AFETO, DAS CRIANÇAS, DA VIDA, DA MOÇA QUE ELA ERA, DAS DIFICULDADES DE TER QUE ENFRENTAR UMA EXISTÊNCIA TÃO TORTURADA E TÃO TRISTE” |
| TEC: ENTRA TRILHA “REZANDO” DO CD AUTA DE LUZ – TOCA 2” E VAI A BG |
| LOC: NESSE PERÍODO SUA SAÚDE SOFREU CONSTANTES RECAÍDAS// FEZ VIAGENS SEGUIDAS EM BUSCA DE RESTABELECIMENTO/ NAS QUAIS ESCREVA SEMPRE// IA PARA O RECIFE/ VILA DE SÃO JOSÉ DE ANGICOS/ NOVA CRUZ/ SERRA DA RAIZ E/ ENTRE MACAÍBA E SÃO PAULO DO POTENGI/ A FAZENDA JARDIM QUE BATIZOU POR ALTO DA SAUDADE// |
| LOC: EM 1895/ ENAMOROU-SE DO PROMOTOR PÚBLICO JOÃO LEOPOLDO DA SILVA LOUREIRO// HÁ NOTÍCIAS DE QUE HAVIA A POSSIBILIDADE DE UM NOIVADO QUE NÃO TERIA ACONTECIDO POR INTERFERÊNCIA DOS IRMÃOS// |
| LOC: APÓS O TÉRMINO DO NAMORO/ AUTA FICOU MAGOADA// NESTE MOMENTO CONCLUIU SEU LIVRO DE MANUSCRITOS QUE SE CHAMOU <i>DHÁLIAS</i> /CONTENDO POEMAS ESCRITOS ENTRE 1893 A 1897// |
| TEC: ENTRA TRECHO DO POEMA <i>NO HORTO</i> RECITADO |
| BG: TRILHA “NO HORTO” DO CD AUTA DE LUZ |
| “ORO DE JOELHOS, SENHOR, NA TERRA PURIFICADA PELO SEU PRANTO... MINH’ALMA TRISTE QUE A DOR ATERRA BEIJA OS TEUS PASSOS CORDEIRO SANTO |
| TEC: SOBE SOM 2” E VAI A BG |
| LOC: EM SEGUIDA/ ELA INICIOU UM OUTRO MANUSCRITO/ TRAZENDO BOA PARTE DOS POEMAS CONTIDOS NO <i>DHÁLIAS</i> E ACRESCENTANDO POEMAS NOVOS// AO NOVO LIVRO MANUSCRITO FOI DADO O NOME DE <i>HORTO</i> / DIVULGANDO SEU NOME NA IMPRENSA// |
| PARA O PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E JORNALISTA/ VICENTE SEREJO HÁ UMA EXPLICAÇÃO PARA A ESCOLHA DO NOME HORTO |
| TEC: ENTRA SONORA DE SEREJO |
| “EU PARTICULARMENTE ACHO QUE ATÉ QUE PELO SENTIDO ESTÉTICO. DEVE TER SIDO UMA INFLUÊNCIA DE HENRIQUE O IRMÃO, QUE ERA O MAIS ERUDITO DOS IRMÃOS, NO SENTIDO DE ELA COLOCAR O TÍTULO O HORTO” |



| |
|---|
| TEC: ENTRA TRILHA “MINUET ET BADINERIE” DE BACH - TOCA 3” E VAI A BG |
| LOC: EM 1899/ AUTA DE SOUZA ESTAVA COM O MANUSCRITO <i>HORTO</i> PRONTO PARA PUBLICAÇÃO// HENRIQUE CASTRICIANO SUGERIU À IRMÃ QUE O LIVRO FOSSE PREFACIADO POR OLAVO BILAC/ POIS ASSIM GANHARIA PRESTÍGIO NACIONAL// O <i>HORTO</i> FOI PUBLICADO EM 20 DE JUNHO DO ANO DE 1900/ COM 232 PÁGINAS/ 114 POEMAS/ NUMA TIRAGEM DE MIL EXEMPLARES// |
| TEC: ENTRA SONORA: DIVA CUNHA - DEIXA: DE 00’:02” |
| “AUTA DE SOUZA É UM DOS CASOS MAIS IMPORTANTES DA POESIA BRASILEIRA FEMININA DO SÉCULO XIX...” |
| TEC: ENTRA IDENTIFICAÇÃO: |
| LOC: DIVA CUNHA – PROFESSORA E PESQUISA-DORA DE LITERATURA FEMININA |
| TEC: SEGUE CONTINUAÇÃO – DEIXA: 25’:23” ATÉ 26’:57” |
| “AUTA VIVE DIA-A-DIA, ELA VIVE CADA MINUTO É UM MINUTO A MAIS. ENTENDE? POR QUE ELA VIVE LUTANDO CONTRA A MORTE. ENTÃO VOCÊ SENTE QUE ELA ESCREVEU PARA FICAR VIVA. FOI A MANEIRA QUE ELA TEVE DE FICAR VIVA E CADA VEZ QUE A GENTE LÊ UM POEMA, ELA RENASCE”. |
| TEC: VINHETA 4 – “EIS O DESCANSO ETERNO” |
| LOC: A TRAJETÓRIA DE AUTA DE SOUZA FOI CURTA COMO MUITOS POETAS DO ROMANTISMO BRASILEIRO// AUTA MORREU EM 7 DE FEVEREIRO DE 1901/ COM VINTE E QUATRO ANOS DE IDADE// ANTES DA PUBLICAÇÃO DO <i>HORTO</i> COMPLETAR SEIS MESES/ A POETA FALECEU NA CASA DE SEUS IRMÃOS HENRIQUE E ELOY/ NA RUA DR. BARATA/ EM NATAL// EM 1904, OS RESTOS MORTAIS DA POETA FORAM EXUMADOS E LEVADOS PARA A IGREJA MATRIZ DE MACAÍBA/ ONDE FORAM COLOCADOS NO JAZIGO DA FAMÍLIA NA PAREDE DA IGREJA E LÁ AINDA ESTÃO// |
| TEC: ENTRA SONORA COM MARCELO AUGUSTO SOBRE A IMPORTANCIA DE AUTA |
| LOC:SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA DE MACAÍBA – MARCELO AUGUSTO |
| “AUTA DE SOUZA ELA É A FILHA MAIS ILUSTRE DO MUNICÍPIO DE MACAÍBA DA CIDADE DE MACAÍBA. É UMA POETISA REVERENCIADA EM TODO O MUNDO, NÓS JÁ RECEBEMOS PESSOAS DE OUTROS PAÍSES PARA CONHECER UM POUCO MAIS DA CIDADE ONDE NASCEU A POETISA E ONDE ESTÃO SEPULTADOS OS RESTOS MORTAIS. ENTÃO A IMPORTÂNCIA DE AUTA NO CONTEXTO CULTURAL É DE ALÉM DA FILHA MAIS ILUSTRE SER O ÍCONE DA CULTURA NORTE RIOGRANDENSE E É UM PRAZER PARA NÓS MACAIBENSES MUITO GRANDE TÊ-LA COM ESTE ÍCONE QUE ATÉ HOJE CONTINUA FIRME NA CULTURA NÃO SOMENTE NO MUNICÍPIO, MAS DO RIO GRANDE DO NORTE E CONSEQUENTEMENTE DO BRASIL”. |
| LOC: AUTA DE SOUZA/ MENINA/ MULHER/ POETA// EM TODAS AS FASES DE |



SUA VIDA RESISTIU COM UM GESTO DE AMOR Á POESIA/ ENGRANDECENDO
A LITERATURA POTIGUAR/ COM VERSOS QUE ENCANTAM E ENTRISTECEM/
MAS TAMBÉM ALEGRAM E FAZEM CANTAR// UMA PERSONAGEM QUE SERÁ
SEMPRE LEMBRADA E REVERENCIADA PELO SEU AMOR ÀS LETRAS E
RENASCERÁ A CADA LEITURA E DECLAMAÇÃO DOS SEUS POEMAS//

TÉC: SOBE TRILHA DE ENCERRAMENTO

TEC: ENTRA LOCUÇÃO DE ENCERRAMENTO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APRESENTADO AO DEPARTAMENTO
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
DO NORTE/ SOB A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR ADRIANO LOPES GOMES//

NATAL, NOVEMBRO DE 2007.